

EXERCÍCIO 4.2.9

MISTURADOR ÁGUA + ÓLEO

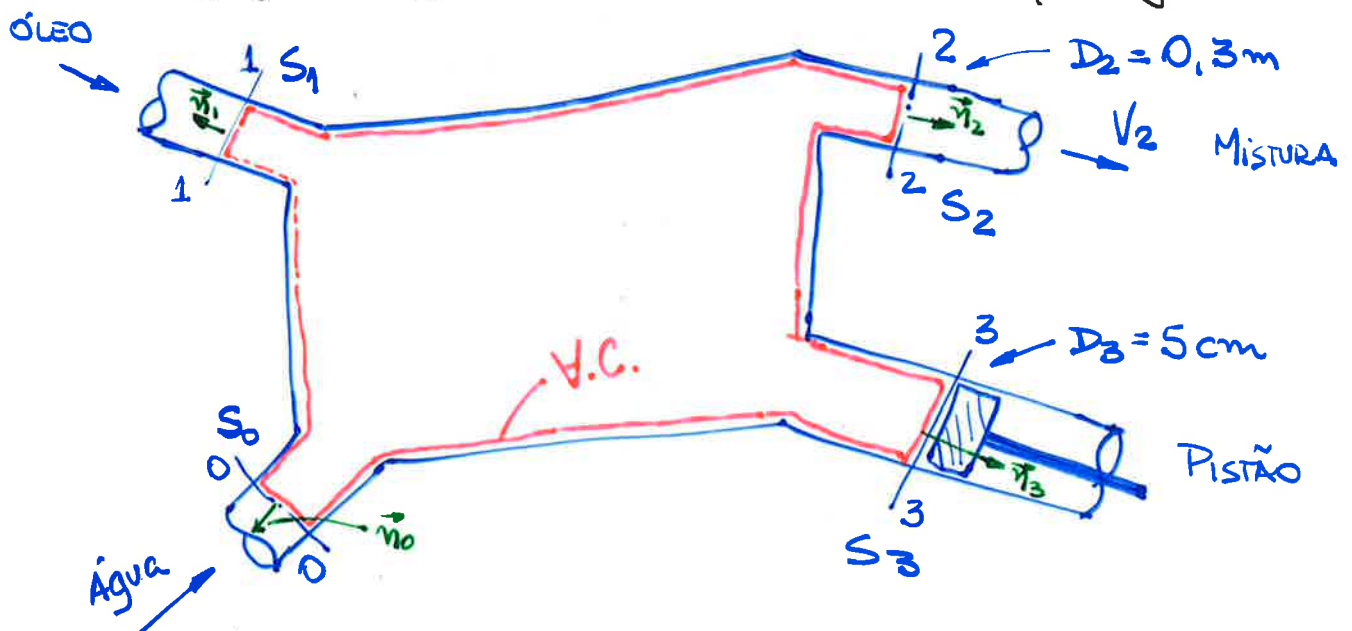
$$\begin{cases} Q_0 = 0,3 \text{ L/s (água)} \\ Q_1 = 0,06 \text{ L/s (óleo)} \end{cases}$$

PEDE-SE: Determinar velocidade média da mistura homogênea na seção 2-2 de diâmetro $D_2 = 30 \text{ cm}$ nas seguintes condições:

- a) PISTÃO IMÓVEL b) PISTÃO DESLOCASSE COM VELOCIDADE 30 cm/s PARA DENTRO DO CILINDRO

DADOS:

$$\begin{aligned} \rho_{\text{óleo}} &= 8.000 \text{ N/m}^3 = \rho_1 = \rho_1 g \\ \rho_{\text{água}} &= \rho_0 = 10.000 \text{ N/m}^3 = \rho_0 g \end{aligned}$$



SOLUÇÃO:

a) PISTÃO PARADO:

$$\text{Eq. CONT. : } \frac{\partial}{\partial t} \int_{V_C} \rho dV + \int_{S_C} \rho \vec{v} \cdot \vec{n} dS = 0$$

OU EM TERMOS DE VARIAÇÃO EM MASSA:

$$-M_0 - M_1 + M_2 + 0 = 0$$

$$\begin{aligned} \text{LOGO: } M_2 &= M_0 + M_1 = \rho_0 Q_0 + \rho_1 Q_1 = \\ &= 348 \times 10^{-3} \text{ kg/s} \end{aligned}$$

Ex. 42.9. (CONTINUAÇÃO)

MAS COMO ESCOAMENTO INCOMPRESSÍVEL → CONSERVAÇÃO DO VOLUME

$$\frac{dV}{dt} = 0$$

$$\frac{\partial V}{\partial t} + \int_{SC} \vec{v} \cdot \vec{n} dS = 0$$

$$-Q_0 - Q_1 + Q_2 + 0 = 0 \Rightarrow Q_2 = Q_0 + Q_1 = 0,36 \frac{L}{s}$$

$$\text{Mas } Q_2 = \int_{S_2} \vec{v} \cdot \vec{n} dS = v_2 S_2$$

$$v_2 = \frac{Q_2}{S_2} = \frac{4Q_2}{\pi D_2^2} = \boxed{0,51 \text{ cm/s}}$$

A massa específica média pode ser obtida por:

$$\rho_2 = \frac{M_2}{Q_2} = \frac{348 \times 10^{-3}}{0,36 \times 10^{-3}} = 967 \text{ kg/m}^3$$

b) DISTÂNCIA MÓVEL:

MÉTODO: V.C. Indeformável

LEI DOS NÓS:

$$\sum M_i = 0$$

$$-\rho_0 v_0 S_0 - \rho_1 v_1 S_1 - \rho_3 v_3 S_3 + \rho_2 v_2 S_2 = 0$$

$$\vec{v}_3 = \vec{v}_E \text{ (pistão)} = -0,30 \vec{n}_3$$

COMO $\rho_2 = \rho_3$ (mistura com uniforme)

PRINCÍPIO DA CONSERVAÇÃO DO VOLUME:

$$\sum Q_i = 0 \rightarrow -Q_0 - Q_1 + Q_2 - v_3 S_3 = 0$$

Substituindo os valores numéricos:

$$Q_2 = 0,95 \times 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s} \rightarrow \boxed{v_2 = 1,34 \text{ cm/s}}$$

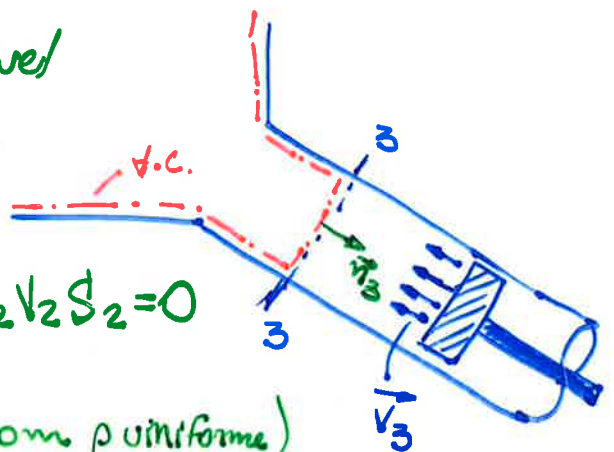
ρ é o mesmo, podendo novamente ser determinado:

$$\rho_2 = \frac{M_2}{Q_2}$$

$$M_2 = M_0 + M_1 + M_3$$

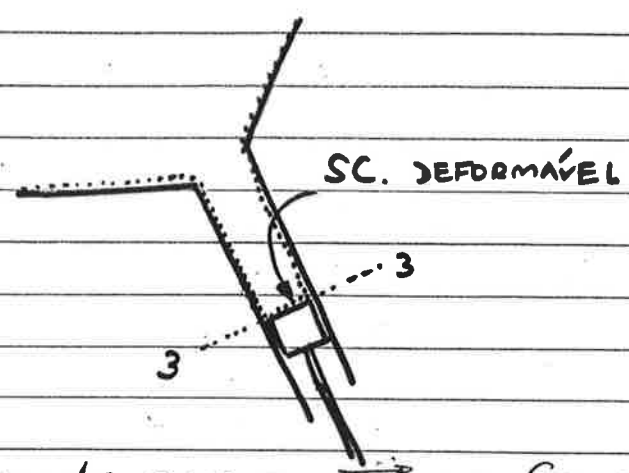
$$\leftarrow \rho_3 v_3 S_3$$

$$\rho_2 = 967 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$



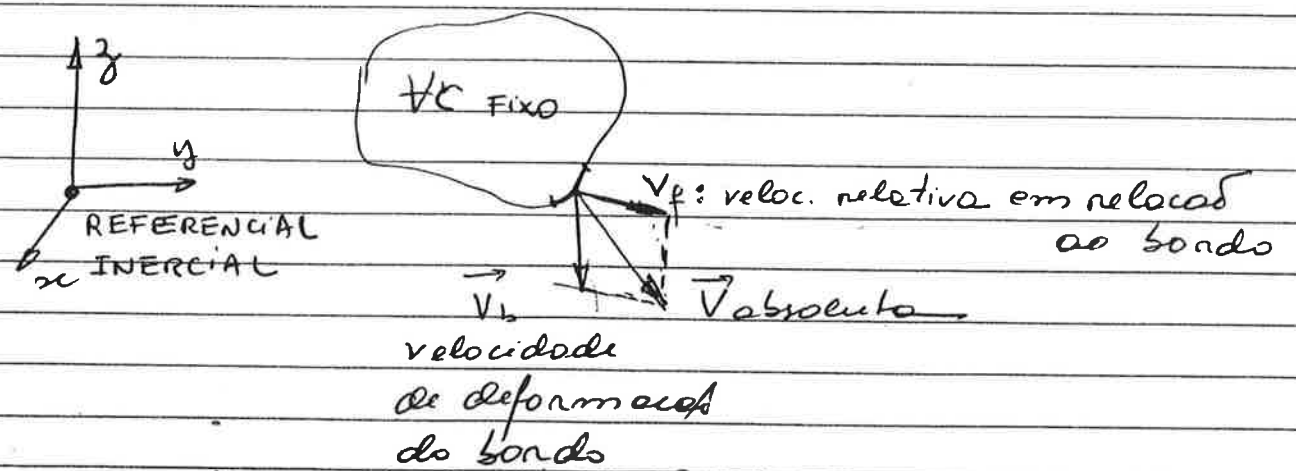
CASO 3) DISTAÇÃO MÓVEL

2ª forma de solução: Escolhemos VC DEFORMÁVEL



Lembrando que a \vec{v} na Equação da continuidade é medida em relação ao VC. a taxa de variação de m deve ser avaliada por um observador fixo ao VC.

No caso VC fixo em relação ao sistema de coordenadas. \vec{v} é em relação a esse sistema de coordenadas.



SEÇÃO	\vec{V}_b	\vec{V}_f	$\int \rho \vec{V}_f \times \vec{n} dS$	$\int \rho \vec{V}_b \times \vec{n} dS$
0-0	0	$-V_0 \vec{m}_0$	$-\rho_0 Q_0$	0
1-1	0	$-V_1 \vec{m}_1$	$-\rho_1 Q_1$	0
2-2	0	$+V_2 \vec{m}_2$	$\rho_2 V_2 S_2$	0
3-3	$-V_3 \vec{m}_3$	0	0	$-\rho_3 V_3 S_3$

↑ fluido 'se mexe' à borda

EXEMPLO 4.3 do FOX MACDONALD

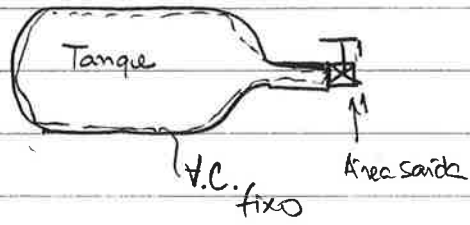
VARIAÇÃO DE MASSA ESPECÍFICA NUM TANQUE DE ALÍVIO

Dados: TANQUE

$V = 0,05 \text{ m}^3$ Ar a $P_{abs} = 800 \text{ kPa}$
 $T_{ar} = 15^\circ\text{C}$

Em $t=0$ a ar escapa por uma válvula c/ $S_v = 65 \text{ mm}^2$
 $v_{ar\text{ válvula}} = 311 \text{ m/s}$ e $\rho_{ar\text{ válvula}} = 6,13 \text{ kg/m}^3$

Pede-se: Taxa de variação de $\rho_{ar\text{ tanque}} = \rho(t)$



- HIPÓTESES
 Pl solução
- propriedades do ar no tanque são Unif. porém dependem de t
 - Escoramento uniforme

sendo ρ uniforme em cada t a eq. cont fica:

$$\frac{\partial}{\partial t} \rho \int_{Vc} dV + \int_{Sc} \rho \vec{v} \cdot \vec{n} dS = 0 \quad \text{mas } \int_{Vc} dV = V$$

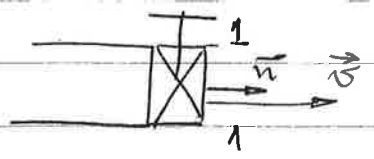
tem-se:

$$\frac{\partial}{\partial t} (\rho V) + \int_{Sc} \rho \vec{v} \cdot \vec{n} dS = 0$$

usando V_1 (vel. média)

$$\frac{\partial}{\partial t} (\rho V) + \rho_1 V_1 S_1 = 0$$

FLUXO ATRAVÉS de 1-1



$$\frac{\partial}{\partial t} (\rho V) = -\rho_1 V_1 S_1$$

com V é fixo em relação ao tempo:

$$V \frac{\partial \rho}{\partial t} = -\rho_1 V_1 S_1 \quad \Rightarrow \quad \frac{\partial \rho}{\partial t} = -\frac{\rho_1 V_1 S_1}{V}$$

Para $t=0 \Rightarrow \frac{\partial \rho}{\partial t} = -6,13 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \times 311 \frac{\text{m}}{\text{s}} \times 65 \times 10^{-6} \text{ m}^2 \times \frac{1}{0,05} \text{ m}^3$

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} = -2,48 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3 \cdot \text{s}}$$

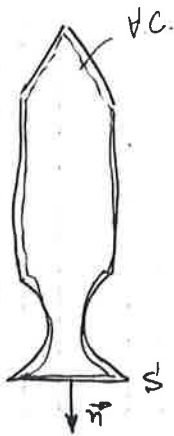
ou seja a massa específica está diminuindo

432.2. FOGUETE

Dados: - Fluido combustível é consumido à taxa de β (kg/s)

- m_0 : massa inicial do foguete
- S : área do bocal de saída
- ρ : massa específica no bocal de saída (seção de saída do bocal)

Pede-se : Velocidade V de saída dos gases



SOLUÇÃO

HIPÓTESES $\left\{ \begin{array}{l} \text{ESCOAMENTO EM MOV. PERMANENTE} \\ \text{UNIFORME EM } \Delta e e \\ \text{UNIDIMENSIONAL em } \Delta e e \end{array} \right.$

Eq. Continuidade : (V.C.) $\frac{\partial}{\partial t} \int_{V.C.} \rho dV + \int_{S.C.} \rho \vec{v} \cdot \vec{n} dS = 0$

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{V.C.} \rho dV = \frac{\partial m}{\partial t} \Big|_{V.C.}$$

$$m = m_0 - \beta t$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{V.C.} \rho dV = -\beta$$

sendo $\beta = \frac{dm}{dt} \Rightarrow$ Hipótese Regime Permanente

sendo $S.C. = S_{saída} + \Sigma$ onde $p|_{\Sigma} \Rightarrow \vec{v} \cdot \vec{n} = 0$

$$\int_{S.C.} \rho \vec{v} \cdot \vec{n} dS = \int_{S.C.} \rho \vec{v} \cdot \vec{n} dS = \rho V S$$

pois : Hip: Escoamento na seção de saída é uniforme e unidimensional, ρ é uniforme / $V \rightarrow$ vel. média

$$-\beta + \rho V S = 0 \Rightarrow \boxed{V = \frac{\beta}{\rho S}}$$